

IBI pede ajustes na reforma tributária

Instituto Brasileiro de Infraestrutura, que representa empresas e associações da área portuária, cita impactos das mudanças no setor

DE BRASÍLIA

O Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), que representa empresas e associações do setor marítimo, portuário e aeroportuário, apresentou, ontem, nota técnica em que defende ajustes na regulamentação da reforma tributária nos trechos que afetam o setor.

Entre as sete propostas da nota, o IBI busca emenda para garantir reajustes em contratos de concessões vigentes para mitigar os impactos negativos da unificação de impostos prevista na reforma.

O Instituto é um braço da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), presidida pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). O objetivo é unificar posicionamentos do setor sobre políticas públicas para dar clareza aos parlamentares sobre a posição da iniciativa privada quanto a temas em discussão no Congresso.

REGIMES ESPECÍFICOS

Antes de elencar as propostas de emenda, a nota técnica apresenta preâmbulo em que aponta que, diferen-



Entidade afirma que é importante garantir recursos às prefeituras dos municípios portuários para investimentos em infraestrutura urbana

te de outros setores, os serviços portuários não foram incluídos entre aqueles que contarão com regimes tributários específicos - o que na prática significa alíquotas menores.

“É importante que, ao discutir a reforma, enfatizemos a necessidade de garantir recursos orçamentários e financeiros às prefeituras dos municípios portuários e aeroportuários. Isso é fun-

damental para assegurar investimentos em infraestrutura urbana e a zeladoria dessas cidades, beneficiando tanto as atividades portuárias quanto o bem-estar das coletividades locais”, de-

fende a nota técnica do IBI.

Outra demanda é uma emenda modificativa ao artigo que prevê imunidade do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Servi-

INTEGRANTE

O Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) foi criado em 2023, em Brasília. Em março deste ano, o Grupo Tribuna passou a coordenar o Núcleo de Estudos de Tecnologia e Inovação do IBI. O acordo de cooperação entre o Grupo Tribuna e o IBI tem como objetivo ajudar em estudos e soluções para a infraestrutura nacional, inclusive no Porto de Santos, a serem encaminhados ao poder público.

ços (CBS) para exportações de bens e de serviços para o exterior. O IBI quer incluir na redação que a imunidade avance também sobre “serviços de transporte internacional e as operações antecedentes a elas equiparadas por lei complementar”.

A nota técnica foi apresentada pelo deputado Paulo Alexandre Barbosa em evento realizado na sede do IBI, em Brasília.

Participaram representantes de associações e empresários, além do relator da Comissão Especial sobre a Reforma Tributária, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB). (Estadão conteúdo)

MATHEUS TAGÉ - 13/5/23